

MSE - SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MONTAGEM LTDA.



CNPJ Nº 02.060.042/0001-43

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Senhores quotistas: A administração da MSE Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda, em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Ao encerramos o exercício de 2016 os administradores externam seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Vale S.A., bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

Parauapebas, 30 de abril de 2017

JOSÉ ROBERTO SANTOS DOS REIS - Administrador

PEDRO PAULO SOARES PIMENTEL - Administrador

AURILIO OLIVEIRA DE SOUSA - Administrador

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Em milhares de reais			BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais			
	Notas	Exercício findo em 31 de dezembro 2016	2015	Exercício findo em 31 de dezembro 2016	2015	Ativo	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Despesas operacionais						Ativo circulante			
Outras despesas operacionais	3	(2.397)	(758)	1.523	(496)	Caixa e equivalentes de caixa	4	38	56
Prejuízo operacional		(2.397)	(758)	18	(231)	Outros		-	61
Resultado financeiro								38	117
Receitas financeiras		7	92		419	Ativo não circulante			
Despesas financeiras		(25)	-		(140)	Contas a receber	5	23.406	23.406
Prejuízo do exercício		(2.415)	(666)		62	Depósitos judiciais	6	46	67
Resultado básico e diluído por ação - Em R\$		-	-		56	Total do ativo		23.490	23.590
						Passivo			
						Passivo circulante			
						Fornecedores		96	2.364
						Adiantamento p/futuro aumento de capital		906	-
						Outros		91	6
						Passivo não circulante		1.093	2.370
						Provisões p/processos judiciais	6	2.179	817
						Total do passivo		3.272	3.187
						Total do patrimônio líquido	7	20.218	20.403
						Total do passivo e patrimônio líquido		23.490	23.590

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. ("Sociedade"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Núcleo Urbano da Serra de Carajás, Cidade de Parauapebas, Pará, Brasil. Atualmente, a Sociedade não está realizando atividades operacionais.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis:

a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Sociedade ("demonstrações contábeis") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 30 de abril de 2017, data em que a emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor: IFRS 9 *Financial Instruments* - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do pronunciamento IFRS 9, que substituiu a IAS 39 - *Instrumentos Financeiros*: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a: (i) classificação e mensuração, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de *hedge*. Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Sociedade, a administração não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis ao aplicar as exigências previstas na IFRS 9. Exceto para a nova abordagem de perdas por redução ao valor recuperável que passarão a ser mensuradas pelo modelo de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. Este pronunciamento não impactará as demonstrações contábeis da Sociedade. IFRS 15 *Revenue from contracts with customers* - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que substituiu a IAS 18 *Receitas e interpretações relacionadas*. Este pronunciamento estabelece um modelo de cinco etapas na qual a receita é reconhecida conforme as obrigações de desempenho contidas no contrato são satisfeitas. O princípio fundamental deste pronunciamento é que a receita somente deve ser reconhecida no momento da transferência de controle dos bens e serviços prometidos para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca desses bens ou serviços. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. Este pronunciamento não impactará as demonstrações contábeis da Sociedade. IFRS 16 *Leases* - Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que substituiu a IAS 17 *Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas*. A IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo a IAS 17. Este pronunciamento entra em

vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. Este pronunciamento não impactará as demonstrações contábeis da Sociedade.

	Exercício findo em 31 de dezembro 2016	2015
3. Despesas operacionais		
Reversão (provisão) de processos judiciais	(1.537)	496
Benefícios e encargos de folha de pagt.	(616)	(397)
Viagens	(75)	(24)
Reversão de depósito judicial	(16)	(419)
Outras	(153)	(414)
Total	(2.397)	(758)

4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis.

5. Contas a receber: O saldo de contas a receber refere-se a venda de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$23.406 para a Vale S.A. (parte relacionada).

6. Processos judiciais: A Sociedade é parte envolvida em ações em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparada pela opinião de consultores legais. Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado nos consultores legais. Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões p/pro- cessos judiciais 31 de dezembro de 2016	Passivos contingentes 31 de dezembro de 2015	Depósitos judiciais 31 de dezembro de 2016	2015
Processos trabalhistas	2.179	817	2.665	219
			46	67

7. Patrimônio líquido: Capital social - Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é de R\$73.449 (R\$71.219 em 2015) correspondendo a 73.449.331 quotas (71.219.158 em 2015), totalmente integralizadas e no valor de R\$1 (um real) cada. Em julho de 2016, as quotistas aprovaram o aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$ 2.230 mediante emissão de 2.230.173 quotas. Esta integralização foi realizada mediante utilização de passivos da Sociedade com quotistas.

	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	
	31 de dezem- bro de 2016	31 de dezem- bro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	38	56
Contas a receber	23.406	23.406
Total dos ativos financeiros	23.444	23.462
Fornecedores	96	2.364
Total dos passivos financeiros	96	2.364

9. Sumário das principais políticas contábeis: a) **Moeda funcional** - As demonstrações contábeis são mensuradas utilizando o real ("BRL" ou "R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera ("moeda

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	71.219	(50.150)	21.069
Prejuízo do exercício	-	(666)	(666)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	71.219	(50.816)	20.403
Prejuízo do exercício	-	(2.415)	(2.415)
Aumento de capital	2.230	-	2.230
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73.449	(53.231)	20.218

funcional"). Todas as operações são realizadas em R\$. b) **Instrumentos financeiros** - A Sociedade classifica os (i) ativos financeiros não derivativos como mensurados pelo valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda; e (ii) passivos financeiros não derivativos como mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Sociedade tem apenas instrumentos financeiros não derivativos, com pagamentos e vencimentos definidos e que não são cotados em mercado ativo. São reconhecidos inicialmente a valor justo, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. c) **Adiantamento para futuro aumento de capital** - São contribuições de recursos realizados pelos acionistas da Sociedade e classificados como instrumentos financeiros até que aumento de capital seja deliberado e aprovado em assembleia geral. 10. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Sociedade. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. Considerando a natureza e a complexidade das operações da Sociedade, na opinião da Administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações contábeis não são subjetivas ou complexas em um grau que requeira sua descrição como crítica. 11. **Gestão de riscos:** a) **Gestão de risco de liquidez e capital** - A Sociedade monitora as provisões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. b) **Gestão de risco de crédito** - A exposição ao risco de crédito decorre de recebíveis, pagamentos a fornecedores e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

Administradores	
José Roberto Santos dos Reis	Administrador
Aurilio Oliveira de Sousa	Administrador
Pedro Paulo Soares Pimentel	Administrador
Responsáveis Técnicos	
Antonio Ferreira de Sousa	Gerente de Controladoria
CRC-RJ 101898/O-9	Bruno Mendes de Moraes